

OK

1 **A SISTEMATIZAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS AGROECOLÓGICAS E O**
2 **FORTELECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR NO TERRITÓRIO**
3 **SEMIÁRIDO NORDESTE II**

4
5 Fernando Fleury Curado¹; Amaury da Silva dos Santos¹; Murilo de Jesus Oliveira²; Sonise
6 dos Santos Medeiros³; Raquel Fernandes de Araújo Rodrigues⁴

7
8 ¹Engenheiro Agrônomo, Pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros

9 ²Técnico Agropecuário, Acadêmico do Curso de Engenharia de Petróleo, UNIT

10 ³Economista Doméstico, Analista A da Embrapa Tabuleiros Costeiros

11 ⁴Comunicóloga, Analista da Embrapa Tabuleiros Costeiros

12
13
14
15 **Resumo**

16 O presente trabalho apresenta algumas considerações sobre o processo de sistematização de
17 experiências de agricultores experimentadores geograficamente localizados no Território
18 Semiárido Nordeste II, Bahia, Brasil. Nesta ação, agricultores, assessores técnicos e
19 pesquisadores compõem um coletivo em torno do projeto de sistematização de experiências
20 agroecológicas, cujo propósito é viabilizar o compartilhamento dos aprendizados gerados a
21 partir das práticas agroecológicas da agricultura familiar, por meio da identificação, seleção e
22 socialização das experiências locais, evidenciando o seu potencial, valorizando os recursos
23 naturais existentes e publicitando os saberes dos agricultores experimentadores. O modelo
24 sistemático tem contribuído para a troca de experiências e conhecimentos entre
25 experimentadores e facilitadores em momentos coletivos de reflexão sobre o “fazer” de cada
26 agricultor experimentador em cada localidade, de acordo com a realidade e necessidade da
27 unidade produtiva familiar. Um dos resultados alcançados nesse projeto foi a obtenção de
28 dados secundários importantes à construção da narrativa final, cuja metodologia utilizada
29 baseia-se na realização de visitas técnicas às unidades de experimentação agroecológica dos
30 agricultores, dando origem a relatórios de campo, bem como na realização de intercâmbios
31 sobre sistematização de experiências, registrados em memórias, fotos, vídeos e gravações.
32 Outro resultado foi o fortalecimento da articulação entre as instituições do coletivo,
33 possibilitando a criação de um comitê local com a responsabilidade de organizar as tarefas,
34 etapas e instrumentos necessários ao processo de sistematização, além da conformação de um

04.12.09.007.00.04

35 espaço de construção de novos conhecimentos, que permitem o aperfeiçoamento das técnicas
36 de manejo já existentes nas unidades familiares, ou a readaptação das mesmas. Com isso, os
37 trabalhos têm permitido também uma análise crítica e detalhada sobre os resultados
38 alcançados a partir da sistematização das informações, do envolvimento dos agricultores e do
39 fortalecimento das redes locais e regionais de agricultores experimentadores que se fazem
40 presentes a partir da realização dos intercâmbios. Portanto, até o presente momento, os
41 resultados demonstram a eficiência metodológica das estratégias definidas pelo coletivo local,
42 favorecendo, não apenas a reflexão sobre o processo de sistematização, como o
43 fortalecimento da agricultura familiar, tendo a agroecologia como eixo norteador das ações
44 atuais, assim como de futuras iniciativas de políticas públicas nesse território.

45